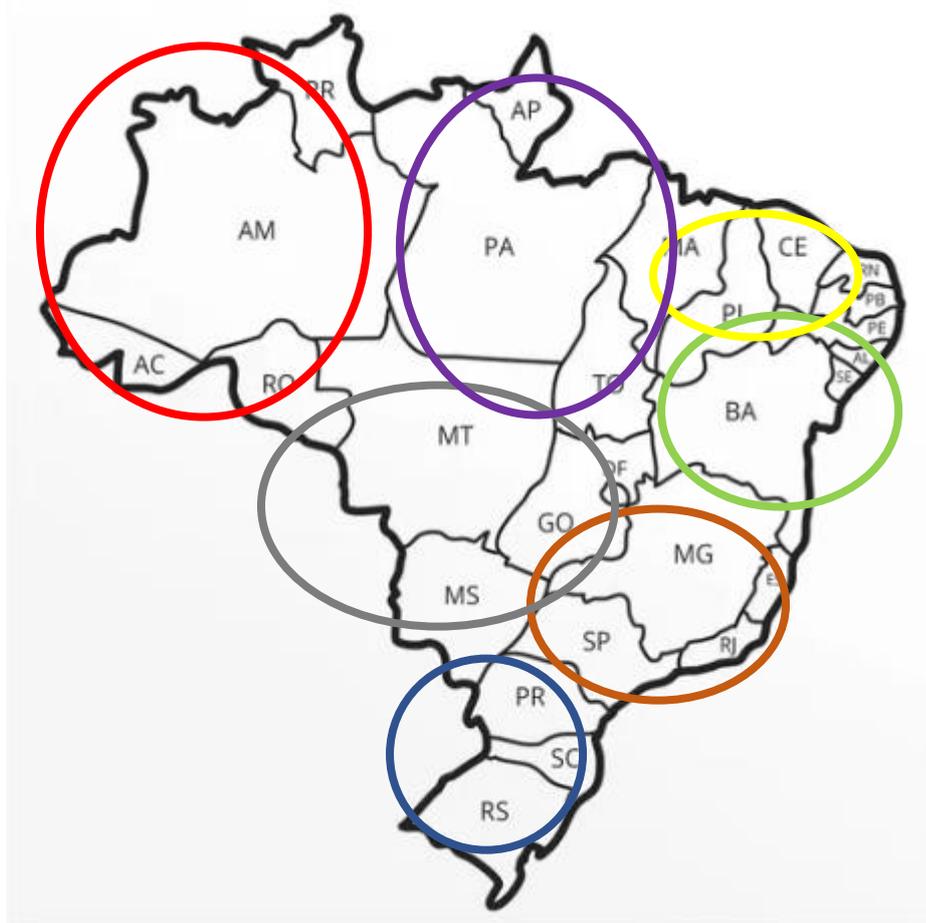


# COPAS REGIONAIS



## CAMPEONATO BRASILEIRO DE ACESSO

## Sumário

1. NORMAS GERAIS .....	4
1.1 INTRODUÇÃO .....	4
1.2 FINALIDADE .....	5
1.3 OBJETIVO .....	5
1.4 SISTEMA NACIONAL DE COMPETIÇÕES .....	5
1.5 DIREÇÃO DA COMPETIÇÃO .....	5
1.6 DIVISÃO DAS REGIÕES .....	6
1.7 INSCRIÇÃO .....	6
1.8 DUPLAS RESERVAS .....	8
1.9 ELEGIBILIDADE DOS ATLETAS PARA PARTICIPAÇÃO .....	8
1.10 SUBSTITUIÇÕES ATLETAS INSCRITOS .....	9
1.11 HOSPEDAGEM .....	10
1.12 PASSAGENS AÉREAS .....	10
1.13 CONGRESSOS TÉCNICOS .....	12
1.14 CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO .....	12
1.15 NORMAS PARA ATUAÇÃO DOS TÉCNICOS .....	13
2. NORMAS TÉCNICAS ESPECÍFICAS .....	15
2.1 FORMATO DA COMPETIÇÃO .....	15
2.2 TORNEIO QUALIFYING .....	15
2.4 UNIFORMES .....	20
2.5 SISTEMA ALTERNATIVO DE COMPETIÇÃO .....	21
2.6 RANKING .....	21
2.7 PONTOS PARA O RANKING .....	22
2.8 WILD CARD .....	22
2.9 PREMIAÇÃO .....	23
2.10 DISPOSIÇÕES FINAIS .....	23
3. ANEXOS .....	25

PREVISÃO DE PROGRAMAÇÃO (Poderá ser modificada caso necessário) ..... 25

# 1. NORMAS GERAIS

## 1.1 INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Competição** é caracterizado no formato pirâmide sendo a sua base formado pelos campeonatos estaduais de vôlei de praia e de fundamental importância para o desenvolvimento e por consequência do surgimento de novos atletas no desporto. Estas competições são planejadas, coordenadas e realizadas pelas diversas federações estaduais.

No segundo degrau da pirâmide estão as Copas Regionais, inicialmente, 07 (sete) eventos regionais propostas (uma em cada região) e finalmente, o terceiro degrau, o alto rendimento, com o Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia (CBVP) Top 12, Aberto e Challenger.

Neste contexto, a Copa Regional é o elo entre as competições desenvolvidas pelas federações e o alto rendimento, é um evento que tem como principal característica, como o próprio nome sugere, regionalizar e capilarizar o vôlei de praia nas diversas regiões do país. O Brasil por suas dimensões continentais cria um ambiente desfavorável para os atletas que buscam a participação em um campeonato de vôlei de praia nas diversas praças esportivas do país, principalmente para as categorias de base. Esta dificuldade se torna ainda maior se olharmos para as regiões extremas do Brasil, que dista dos grandes centros esportivos milhares de quilômetros, tendo a malha aérea poucas janelas de oportunidades de voos, onerando sobremaneira os gastos com deslocamento daqueles com interesse no desporto. Ou seja, a distância dos grandes centros, os gastos com passagens aéreas, hospedagem e alimentação inviabilizam as condições ideais para aqueles que querem iniciar sua vida esportiva na modalidade.

Deste estudo resultou esta competição, que será parte do sistema nacional de competições de vôlei de praia que num primeiro momento oportunizará os atletas a jogarem dentro de cada região geográfica e à medida que evoluírem física e tecnicamente poderão subir ao degrau maior e disputarão em condições mais favoráveis os eventos do alto rendimento. Além deste propósito, as Copas Regionais têm o objetivo de oportunizar competições e desenvolvimento para atletas da categoria Sub 23, distribuir pontos do ranking brasileiro aos participantes e criar um acesso direto as principais competições brasileiras.

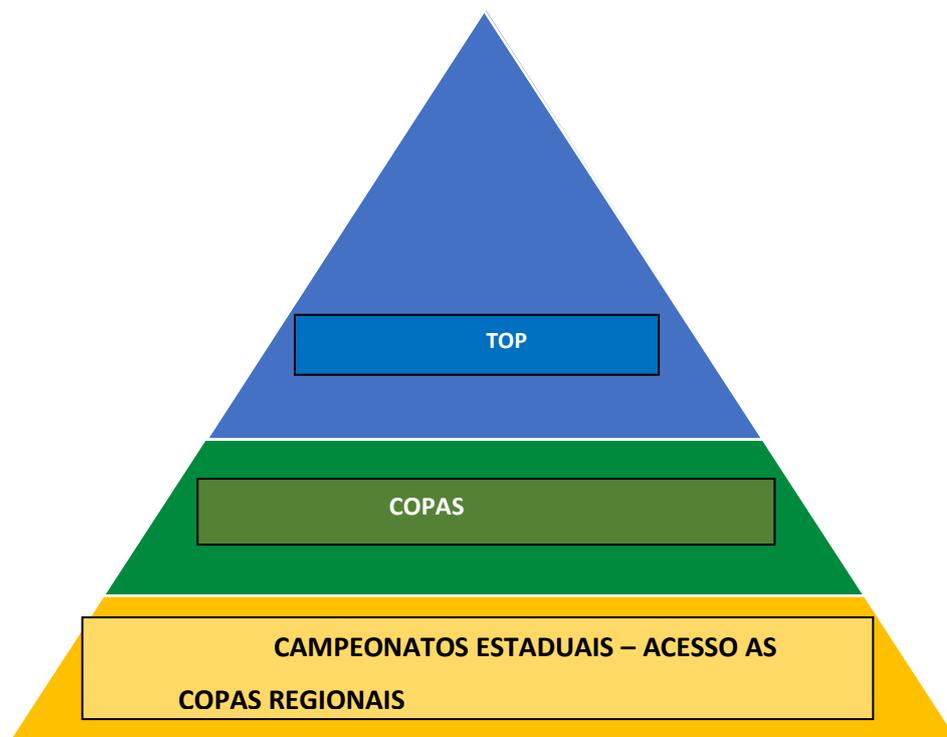
## 1.2 FINALIDADE

Desenvolver o vôlei de praia nas diversas regiões do Brasil.

## 1.3 OBJETIVO

Facilitar a participação dos atletas, sobretudo dos iniciantes, nas competições de vôlei de praia no Brasil, inserindo-os no sistema nacional de competição.

## 1.4 SISTEMA NACIONAL DE COMPETIÇÕES



## 1.5 DIREÇÃO DA COMPETIÇÃO

As COPAS REGIONAIS serão planejadas e dirigidas pela CBV cabendo a organização e execução à Federação Estadual, cidade sede, em conjunto com um representante da CBV (delegado técnico) que terão autoridades e autonomias para:

Elaborar as tabelas e divulgar com as datas, locais e horários dos jogos;

Adotar todas as providências de ordem técnica necessárias à sua realização;  
 Divulgar os resultados dos jogos e atualizar a tabela após o término de cada rodada;  
 Assegurar a execução e o cumprimento das sanções, através das medidas administrativas, e das penalidades disciplinares emanadas pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD);

Caberá ao corpo técnico da Unidade de Volei de Praia (UVP), membros de conselhos técnicos da CBV e a Comissão Nacional de Atletas da CBV (CNA) tomar qualquer tipo de decisão final, atualização em qualquer momento deste regulamento, decisão sobre casos omissos, no que diz respeito aos jogadores, inscrições, sorteios, programação dos jogos e interpretação das regras.

## 1.6 DIVISÃO DAS REGIÕES

REGIÃO	ESTADOS
REGIÃO SUDESTE	ES, MG, RJ, SP
REGIÃO SUL	PR, SC, RS
REGIÃO CENTRO OESTE	DF, GO, MS, MT
REGIÃO NORTE 1	AC, AM, RR, RO
REGIÃO NORTE 2	AP, MA, PA, TO
REGIÃO NORDESTE 1	CE, PB, PI, RN
REGIÃO NORDESTE 2	AL, BA, PE, SE

## 1.7 INSCRIÇÃO

### Procedimento

A Federação será responsável pela inscrição das duplas no site oficial da CBV, e por envio de e-mail formalizando as equipes. Os dois processos são necessários.

A ordem de inscrição da federação será a ordem de prioridade para participação da competição.

Exemplo: Dupla 1 e 2, torneio principal. Dupla 3 e 4, torneio qualifying.

### **Quantidade de duplas inscritas**

Cada Federação poderá indicar 2 duplas para o torneio principal, e 2 duplas para o torneio qualifying.

Para a região Sul, **que têm três estados participantes**, o processo de inscrição se dará da seguinte forma:

A Federação sede poderá inscrever 03 duplas para o torneio principal e 02 duplas para o torneio qualifying;

Uma das Federações visitantes indicará 03 duplas para o torneio principal masculino, 02 duplas para o torneio principal feminino e 03 duplas para o torneio qualifying;

A outra Federação indicará 03 duplas para o torneio principal feminino, 02 duplas para o torneio principal masculino e 03 duplas para o torneio qualifying. A escolha da federação que poderá inscrever as duplas como indicado acima, se não houver consenso, será feito mediante sorteio

O importante é que a composição inicial do torneio principal tenha até 08 duplas pré-selecionadas.

Caso, não tenham 08 duplas inscritas no torneio principal, os estados vizinhos terão a prioridade para indicar a 3ª vaga tendo como critério o ranking de entrada da etapa (ranking de duplas da etapa) tendo como referência a pontuação do ranking do Circuito Brasileiro de Volei de Praia, se houver empate por pontos entre as duplas o desempate será realizado através do seguinte critério:

Maior pontuação individual;

Maior pontuação individual entre os atletas que se enquadram no item 1, na última etapa realizada do CBVP. Persistindo o empate, será considerada a etapa anterior a esta e assim sucessivamente até a 10ª etapa anteriormente realizada;

Sorteio.

O desempate entre duplas com 0 (zero) pontos será realizado através de sorteio.

Caso ainda tenha disponibilidade, se iniciará o processo novamente para a 4ª vaga cuja escolha será na alternância das federações ou pelo número duplas inscritas por federação, procurando-se sempre, o equilíbrio entre os números de participantes por federação. A Federação sede, inicialmente, não indicará duplas pois terá o benefício de mais duplas que poderão ser classificadas pelo torneio qualifying.

Se ainda permanecerem vagas, o estado sede poderá completar as vagas.

Para competição acontecer deverá ter no mínimo a participação de três estados, e de no mínimo a participação de 05 duplas de federações visitantes. Para a Região Sul, no mínimo 02 estados e de 04 duplas visitantes.

## 1.8 DUPLAS RESERVAS

Duplas reservas inscritas em uma etapa poderão participar desde que ocorram desistências das duplas selecionadas para o torneio principal ou qualifying

Cada federação poderá inscrever até 02 (duas) duplas reservas, via site CBV e via e-mail, respeitando os prazos de inscrições divulgados. Esta inscrição é feita no mesmo momento da inscrição das equipes para o torneio principal e qualifying.

O motivo das inscrições das duplas reservas é para ter definidos as equipes com possibilidade de substituir duplas desistentes após o prazo de encerramento de inscrição

O procedimento para inscrição na competição obedecerá ao previsto no regulamento de competições nacional, ou seja, com as mesmas exigências de registro, prazos, elegibilidade, assinatura do termo de compromisso, renovação de registro anual e assim por diante.

As datas de abertura e encerramento das inscrições serão estabelecidas de comum acordo entre as federações e a Unidade de Volei de Praia da CBV.

## 1.9 ELEGIBILIDADE DOS ATLETAS PARA PARTICIPAÇÃO

Estão elegíveis para participar das copas regionais no torneio principal e qualifying:

A idade dos atletas deverá respeitar os seguintes critérios:

A quantidade de atletas da idade adulta não pode superar a quantidade atletas Sub 23. Ou seja, no mínimo para cada atleta de idade adulta indicado, deverá ser indicado um atleta Sub23.

As equipes poderão ser formadas por atletas adultos, ou pela combinação de um adulto e um atleta Sub23.

A quantidade de atletas Sub 23 pode ser maior, ou até total, do que a quantidade de atletas adulto.

Os critérios acima valerão para indicação das equipes para os torneios principal e qualifying. O atleta só poderá participar de um processo seletivo de classificação para a Copa Regional (participar de apenas uma região). Ou seja, no caso do atleta residente poder participar do processo de classificação naquele estado, ele não poderá participar do processo seletivo no estado onde tem o registro.

A Federação tem a prerrogativa da decisão de como conduzirá seu campeonato estadual e quais serão os critérios para o processo de classificação para as Copas Regionais. São processos distintos e que podem estar atrelados as mesmas competições.

## 1.10 SUBSTITUIÇÕES ATLETAS INSCRITOS

O atleta substituto deverá ter participado do processo classificatório da Federação que o está indicando.

O atleta substituto deverá manter o cumprimento dos itens de elegibilidade dos atletas indicados pelas Federações.

O procedimento seguirá o mesmo padrão já feito para as etapas do CBVP conforme próximos itens.

Em caso de suspensão por julgamento, morte na família, nascimento de filhos, contusão de um dos componentes da dupla ou demais acontecimentos de força maior (perda de voo, cancelamento de bilhete de passagem aérea, acidente rodoviário ...), as federações poderão solicitar substituição de atleta que será analisada pelo UVP, juntamente com a documentação comprobatória.

Para solicitação de substituição de atleta inscrito em uma etapa, a federação poderá ir ao site da CBV e preencher o formulário que se encontra publicado no link da descrição <https://voleidepraia.cbv.com.br/formularios>

O atleta a ser indicado para a substituição será de responsabilidade da federação solicitante.

Os documentos poderão ser escaneados e enviados para o e-mail [voleidepraia@volei.org.br](mailto:voleidepraia@volei.org.br)

ou por outro meio eletrônico disponível entregues diretamente ao Delegado Técnico até o término horário estipulado para “confirmação da presença – 16:00h do dia anterior a fase pela qual estiver inscrito no site da CBV.

O atleta substituto não poderá estar inscrito na mesma fase da etapa para a qual a substituição foi solicitada.

Somente poderá ocorrer a substituição de 01 (um) único componente da dupla.

Caso haja cancelamento de duplas no torneio principal, após o início ou realização do torneio qualifying será chamado para substituir e compor o torneio principal a dupla com melhor pontos average que perdeu na disputa de vagas no torneio classificatório

Atletas que foram eliminados no torneio qualifying poderão substituir atletas no torneio principal desde que solicitados pela federação pretendente. Nesta situação, a pontuação do torneio qualifying será desconsiderada e será validado a pontuação do torneio principal.

Não será possível a troca de atletas entre duplas na competição.

Todas as formas de substituição descritas acima só terão validade com a confirmação da UVP.

Demais particularidades não enquadradas nos itens acima serão analisadas pela UVP/CNA que emitirá parecer a respeito.

## 1.11 HOSPEDAGEM

As despesas de hospedagens serão por conta dos participantes.

## 1.12 PASSAGENS AÉREAS

A UVP, através da parceria com Gol linhas Aéreas, patrocinadora oficial do Vôlei Brasileiro, proporcionará descontos de passagens aéreas para duplas inscritas em uma etapa da competição enquanto o contrato de patrocínio com a empresa GOL Linhas Aéreas estiver vigente.

### **Beneficiários**

As federações terão direito a solicitar passagem aérea com desconto no Acordo GOL para:

04 duplas masculina

04 duplas femininas

08 técnicos/comissão técnica

(o time reserva poderá utilizar o benefício caso haja tempo hábil dentro do processo de solicitação descrito na sequência)

### **Tipos de descontos**

75% - Para trechos com voos com escala

85% - Para voos diretos (sem escala)

### **Procedimentos para solicitação**

Acessar o site da GOL Linhas Aéreas e escolher o voo com datas e horários desejados.

Acessar o site da CBV, Volei de Praia, Aérea das Atletas, Formulários.

Preencher o formulário com todos os dados e enviar para a CBV.

CBV enviará os bilhetes com as reservas de passagem para os interessados que deverão conferir se os dados estão corretos. Não será considerado solicitação de remarcação de passagem aérea e nem solicitação de nova reserva, logo, cada interessado deverá proceder com muita atenção no momento do envio da sua solicitação.

### **Prazo para solicitação**

Será divulgado em AVISO AOS ATLETAS, o prazo para solicitação. Normalmente é até 02 (dois) dias após a separação dos rankings dos participantes de cada torneio (classificatório e principal) em uma etapa.

### **Informações Gerais**

Este benefício poderá ser cancelado caso haja término de contrato ou rescisão deste com a empresa aérea.

Por “Compliance” e exigência de contrato, a CBV enviará, mensalmente para o GOL Linhas Aéreas uma relação de 100 melhores atletas do ranking individual, masculino e feminino, possíveis usuários do benefício, visando possível confrontação de dados dos usuários.

O Benefício somente poderá ser utilizado para uma etapa para os trechos - **cidade de origem, cidade sede do evento e cidade de origem**. Não serão considerados pedidos fora desta regulamentação.

### 1.13 CONGRESSOS TÉCNICOS

Quando necessário, 01 (um) dia antes do início de uma determinada fase o Comitê Organizador poderá reunir jogadores, técnicos, árbitros e *staff* para informar detalhes da competição, realizar sorteios e elaborar a tabela de jogos e explicar normas contidas no regulamento, a esta reunião denominamos Congresso Técnico que será realizado sempre que necessário com data e horário a serem divulgados.

A confirmação de participação numa competição poderá ser feita diretamente no site, presencialmente ou diante destas impossibilidades por meios eletrônicos até as 16:00h do dia que antecede o evento. Nos casos de solicitação de confirmação de participação por meios eletrônicos o solicitante deve verificar se a mensagem foi recebida, lida e respondida pelo representante da UVP na competição. A confirmação só se dará após a resposta da UVP.

### 1.14 CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO

a. A cerimônia de premiação dos eventos será realizada após o término dos jogos finais e será obrigatória a presença das duplas classificadas em 1º, 2º e 3º lugares na etapa considerada.

b. Será facultada a presença na cerimônia de premiação das duplas classificadas em 3º lugar (masculino e feminino), quando esta definição acontecer em dia diferente dos jogos finais.

c. Serão proibidos os seguintes procedimentos durante a cerimônia de premiação:

Portar peça ou acessório que não faça parte do uniforme de jogo ou outro produto que não seja do patrocinador oficial, por exemplo, energéticos, roupas esportivas ou qualquer outro produto com a intenção de expor merchandising;

Estender qualquer tipo de bandeira;

Qualquer material de empresas concorrentes do patrocinador oficial do evento;

Qualquer cartaz ou faixa com mensagens de qualquer teor;

Levar para o pódio qualquer pessoa que não faça parte do grupo de atletas que serão premiados;

Utilizar peças do uniforme não autorizadas.

## 1.15 NORMAS PARA ATUAÇÃO DOS TÉCNICOS

Os técnicos e membros das comissões técnicas estarão sujeitos a todo o quadro de penalidades contidas nas Regras Oficiais do Vôlei de Praia, incluindo o Código Brasileiro de Justiça Desportiva.

Os técnicos e membros das comissões técnicas somente poderão entrar na área de jogo devidamente autorizados pela Direção Técnica do evento.

Um técnico poderá dirigir sua equipe de dentro da área de jogo se estiver registrado na CBV e possuir:

Certificado de conclusão do Curso de Treinadores da CBV – Nível 3;

Possuir a carteira do Conselho Regional de Educação Física (CREF).

O técnico ficará sempre localizado no mesmo lado que sua equipe estiver atuando.

A cadeira do técnico deverá permanecer alinhada e próxima às dos jogadores e só poderá ser movimentada durante os tempos de descanso e intervalos entre os sets.

Após o início da partida o técnico só poderá entrar na área de jogo para dirigir sua equipe nos intervalos dos sets e só poderá sair mediante autorização da equipe de arbitragem.

O técnico poderá solicitar “Tempos de Descanso”.

O técnico só poderá dar instruções aos jogadores de sua equipe nos intervalos dos “rallies” e desde que esteja sentado em sua cadeira, e nas trocas de quadra sem perturbar ou retardar o jogo. Não poderá em hipótese alguma questionar decisões da equipe de arbitragem. Os questionamentos deverão ser feitos através do capitão da equipe.

Em caso de contusão de um jogador da sua dupla, o técnico poderá entrar em quadra desde que autorizado pela equipe de arbitragem.

Técnicos e membros de Comissões Técnicas, quando fora da área de jogo, em hipótese alguma poderão passar instruções para atletas que estejam jogando. Os reincidentes poderão ser retirados do local.

Um atleta somente poderá exercer a função de técnico dentro da área de jogo nas seguintes condições:

- Possuir certificação de técnico, após desclassificados de uma etapa.
- Possuir carteira do Conselho Regional de Educação Física (CREF).
- Ser jogador de uma dupla masculina e técnico de uma dupla feminina e vice-versa.

I. O uniforme dos técnicos de ambos os sexos deverá respeitar o mesmo padrão de *merchandising* dos atletas e composto dos seguintes itens:

Bermuda ou calça de agasalho (não será permitido o uso de calça jeans);

Camisa tipo *t-shirt* (não será permitido o uso de camiseta regata masculina ou feminina);

Tênis e meia (não será permitido o uso de sandálias ou sapatos). Durante o aquecimento é permitido o técnico atuar descalço.

O técnico assinará a súmula antes do início do jogo.

## 2. NORMAS TÉCNICAS ESPECÍFICAS

### 2.1 FORMATO DA COMPETIÇÃO

A competição está dividida em 02 partes:

Torneio qualifying

Torneio principal (Fase de grupos e Fase eliminatória)

Será desenvolvida em 03 (três) dias conforme a seguinte previsão:

1º dia - Torneio qualifying e 1ª rodada da fase de grupos do Torneio Principal;

2º dia - Torneio principal: 2ª rodada, repescagem e 4ªs de final;

3º dia - Torneio principal: Semifinais e finais.

### 2.2 TORNEIO QUALIFYING

#### **Composição**

A única rodada de disputa de vagas para o torneio principal terá a seguinte participação:

02 duplas de cada federação que compõem a região – total 08 duplas por gênero

**Para a Região Sul**, que é composta por 03 estados a composição será da seguinte forma:

03 duplas de cada federação visitante – total 06

02 duplas da federação sede – total 02

Total de duplas – 08 duplas por gênero.

Quando todas as federações visitantes não inscreverem times no torneio, a federação sede poderá indicar 04 equipes nesta fase da competição, neste caso não haverá o torneio qualifying e os times estarão automaticamente classificadas para o torneio principal.

Quando houver apenas 01 dupla inscrita entre as federações visitantes nesta fase da competição (torneio qualifying), a federação sede poderá indicar 03 equipes para o torneio, neste caso não haverá o torneio qualifying e os times estarão automaticamente classificadas para ao torneio principal.

A soma dos pontos dos atletas no ranking de entrada do CBVP será o critério para ranqueamento das duplas e conseqüentemente a elaboração da tabela.

Se ocorrer empates por pontos entre duas ou mais duplas no momento da definição do ranqueamento para a elaboração da tabela, será feito o desempate conforme os seguintes critérios:

Maior pontuação individual;

Maior pontuação individual entre os atletas que se enquadram no item 1, na última etapa realizada do CBVP. Persistindo o empate, será considerada a etapa anterior a esta e assim sucessivamente até a 10ª etapa anteriormente realizada;

Sorteio.

O desempate entre duplas com 0 (zero) pontos será realizado através de sorteio.

Os atletas participantes do torneio qualifying serão responsáveis por todas as suas despesas.

Ao término do prazo das inscrições caso se tenha número de duplas com 0(zero) ponto inscritas maior que a quantidade de vagas no torneio, será utilizado o processo de sorteio para indicação destas duplas para completar o número máximo das duplas participantes.

Em relação as duplas reservas inscritas, e não consigam participar da competição à CBV não se responsabilizará por possíveis perdas econômicas (passagens aéreas, reservas de hotel entre outros).

Duplas reservas interessadas em participar da competição deverão confirmar participação na competição até as 16:00h do dia que antecede o evento.

### 2.2.1 SISTEMA DE DISPUTA DO TORNEIO QUALIFYING

O torneio qualifying será realizado em 01 (um) dia, obedecendo a soma dos pontos dos atletas no ranking de entrada do CBVP para fins de confecção de tabela. O sistema de disputa será o de eliminatória simples. Através desta fase, 04 (quatro) duplas se classificarão em cada gênero (masculino e feminino) para o torneio principal.

## 2.3 TORNEIO PRINCIPAL

### 2.3.1 SISTEMA DE DISPUTA DO TORNEIO PRINCIPAL

Uma fase posterior à fase classificatória (torneio qualifying), denominada torneio principal, terá 02 (duas) fases: grupos e eliminatória.

Caso haja cancelamento de duplas no torneio principal, após o início ou realização do torneio qualifying será chamado para substituir e compor o torneio principal a dupla com melhor pontos average que perdeu na disputa de vagas no torneio classificatório.

#### **Composição**

A fase de grupos terá a seguinte participação:

02 duplas de cada federação que compõem a região – total 08 duplas por gênero

Duplas do torneio qualifying – 04

Total – 12 duplas por gênero.

**Para a Região Sul**, que é composta por 03 estados a composição será da seguinte forma:

02 duplas de cada federação que compõem a região – total 06

01 dupla a mais indicada pela federação sede – total 01

01 dupla masculina ou feminina para as demais federações – total 01.

(OBS: Uma federação indica para o Feminino e a outra indica para o Masculino. Em caso de interesse das duas Federações em indicar para a mesma categoria, a CBV fará sorteio para decidir a indicação)

Total de duplas – 08 duplas por gênero.

### 2.3.2 FORMAÇÃO DOS GRUPOS

As 12(doze) duplas serão divididas em 03 grupos de 04 equipes, Grupos “A”, “B” e “C”, obedecendo o ranking do circuito brasileiro.

A distribuição das duplas dentro dos grupos será feita como segue abaixo:

GRUPO A – R1, R6, R7, R12

GRUPO B – R2, R5, R8, R11

GRUPO C – R3, R4, R9, R10

Se ocorrer empate nos rankings no momento da definição dos participantes em cada grupo o critério para o desempate será:

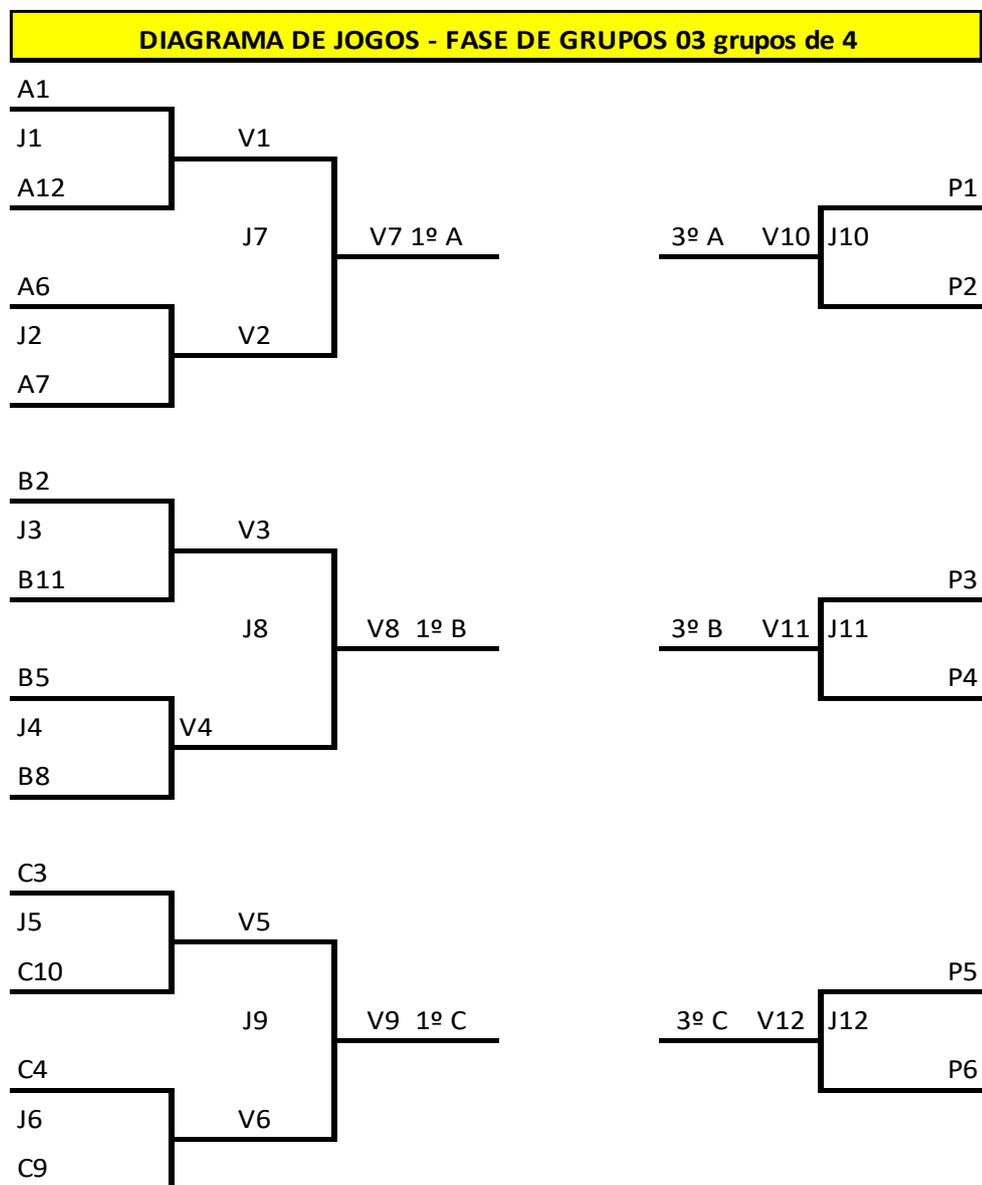
Maior pontuação individual (Ranking);

Maior pontuação individual entre os atletas que se enquadram no item 1, na última etapa realizada do CBVP. Persistindo o empate, será considerada a etapa anterior a esta e assim sucessivamente até a 10ª etapa anteriormente realizada;

Sorteio.

### 2.3.3 FASE DE GRUPOS

As duplas jogarão dentro de cada grupo conforme diagrama abaixo:



Serão considerados os primeiros colocados de cada grupo os vencedores dos seguintes jogos:

- 1º grupo A (A1): vencedor jogo 07
- 1º grupo B (B1): vencedor jogo 08
- 1º grupo C (C1): vencedor jogo 09

Serão considerados os segundos colocados de cada grupo os perdedores dos seguintes jogos:

- 2º grupo A (A2): perdedor do jogo 07
- 2º grupo B (B2): perdedor do jogo 08
- 2º grupo C (C2): perdedor do jogo 09

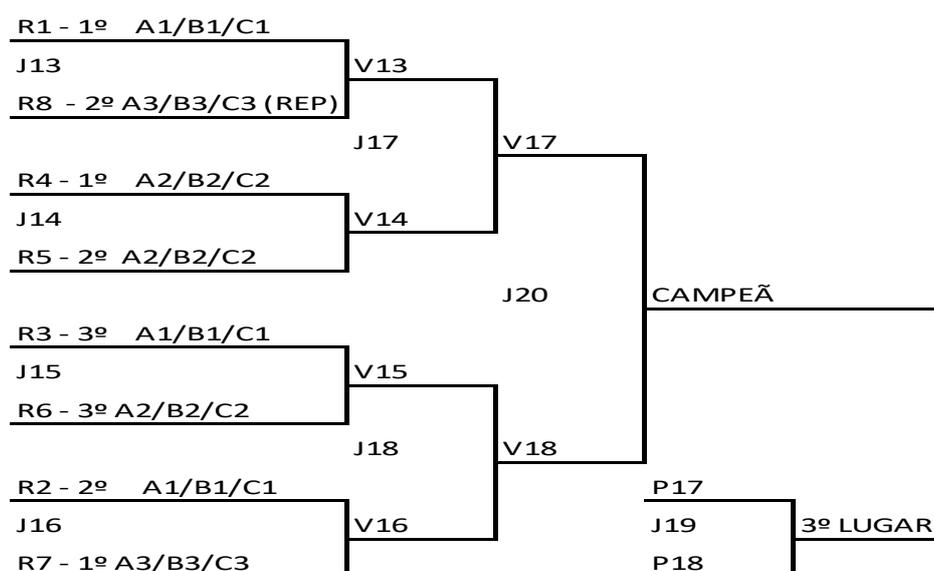
Serão considerados os terceiros colocados de cada grupo os vencedores dos seguintes jogos:

- 3º grupo A (A3): vencedor do jogo 10
- 3º grupo B (B3): vencedor do jogo 11
- 3º grupo C (C4): vencedor do jogo 12

### 2.3.4 FASE ELIMINATÓRIA

Após os jogos da fase classificatória, as 12(doze) duplas classificadas disputarão a próxima fase no sistema de eliminatória simples.

Os cruzamentos serão realizados de acordo com o diagrama a seguir:



Posições dos 1ºs colocados de cada grupo (A1, B1, C1) – R1, R2 e R3:

Serão preenchidas pelas equipes que terminarem a fase anterior em 1º (primeiro) lugar dos grupos “A”, “B”, “C” e ocuparão as posições nas 4ª de final, conforme diagrama acima. A classificação das duplas será definida de acordo os critérios abaixo:

Pontos “average”, caso empate, próximo critério;

Colocação no ranking de duplas para a etapa.

Posições dos 2ºs colocados de cada grupo (A2, B2, C2) – R4, R5 e R6:

Serão preenchidas pelas equipes que terminarem a fase anterior em 2º (segundo) lugar dos grupos “A”, “B”, “C”. e ocuparão as posições nas 4ª de final, conforme diagrama acima. A classificação das duplas será definida de acordo os critérios abaixo:

Pontos “average”, caso empate, próximo critério;

Colocação no ranking de duplas para a etapa.

Posições dos 3ºs colocados de cada grupo (A3, B3, C3) – R7 e R8:

Serão preenchidas por duas melhores equipes que terminarem a fase anterior em 3º (terceiro) lugar dos grupos “A”, “B”, “C”. e ocuparão as posições nas 4ª de final, conforme diagrama acima. A classificação das duplas será definida de acordo os critérios abaixo:

Pontos “average”, caso empate, próximo critério;

Colocação no ranking de duplas para a etapa.

*Observação: a equipe 3º colocada com melhor desempenho técnico estará classificada para as 4ª de final (ranking 7). As duas outras equipes farão um jogo para definir a segunda equipe (ranking 8) classificada para as 4ª de final.*

## 2.4 UNIFORMES

A CBV não providenciará uniformes para os participantes (atletas, organização, árbitros e boleiros).

As federações estão livres para definição dos critérios de utilização dos uniformes desde que seus patrocinadores não sejam conflitantes com os patrocinadores da CBV.

## 2.5 SISTEMA ALTERNATIVO DE COMPETIÇÃO

Se houver no transcorrer da disputa do torneio condições adversas de tempo (por exemplo chuva com raios) ou outra situação (avaria nas estruturas de competição – quadras de jogos) que impossibilite o prosseguimento da competição e seja necessário parar o evento e recomeçá-la após a melhora das condições citadas o Comitê Organizador, poderá adotar um sistema de disputa alternativo como, por exemplo, a realização de um set único de 25, 21 ou 18 pontos, por partida.

Outra possibilidade é adotar um sistema de competição alternativo como, por exemplo, a realização de um sistema de eliminatória simples de maneiras que a competição seja finalizada no prazo estabelecido. Se o Comitê Organizador entender que não será possível finalizar o evento dado as condições desfavoráveis as duplas desclassificadas até aquele momento receberão suas premiações correspondentes as suas colocações e as demais serão classificadas de acordo com o ranking de duplas de entrada para a etapa.

As duplas que se recusarem a jogar sob o sistema alternativo adotado pelo Comitê Organizador poderão ser desclassificadas da competição, sem direito à premiação e a pontuação da etapa.

## 2.6 RANKING

Os participantes são indicados pelas Federações independente de suas pontuações no ranking de entradas ou geral do CBVP.

Para efeito de ranqueamento dentro da competição e elaboração da tabela será utilizado o ranking de entradas do CBVP.

## 2.7 PONTOS PARA O RANKING

Será atribuído a cada atleta os pontos conforme a tabela abaixo.

Colocação	Regional
1º	320
2º	280
3º	240
4º	200
5º/8º	160
9º	140
10º/12º	120
qualifying	80

Os pontos poderão ser atribuídos aos atletas no ranking do CBVP para substituir qualquer pontuação menor que o atleta tenha obtido em qualquer uma das quatro últimas etapas realizadas do CBVP.

A preferência será por substituir a pontuação menor do evento mais próximo da data de realização da Copa Regional.

## 2.8 WILD CARD

Para a dupla campeã de cada Copa Regional será garantido um convite (Wild Card) para participação em alguma etapa do CBVP Aberto ou Challenger.

A definição de qual etapa será alocado o convite, dependerá de alguns fatores como disponibilidade e será estabelecida em comum acordo com o grupo de federações. Aspectos como data de realização da Copa Regional e locais de realização das etapas do CBVP podem garantir uma melhor alocação do benefício.

O benefício não precisa ser recebido no mesmo ano de realização da Copa Regional.

Deverá ser mantida a mesma formação da dupla vencedora do Regional.

Em caso de lesão seguirá o critério de substituição do CBVP.

Se a dupla já estiver classificada para o torneio principal do CBVP, a dupla vice-campeão do Regional receberá o benefício.

## 2.9 PREMIAÇÃO

Colocação	Quantidade de participantes	Premiação por dupla
1º	1	R\$ 6.000,00
2º	1	R\$ 4.500,00
3º	1	R\$ 3.800,00
4º	1	R\$ 3.300,00
5º - 8º	4	R\$ 3.000,00
9º - 12º	4	R\$ 2.600,00
<b>Total por gênero</b>		<b>R\$ 40.000,00</b>
<b>Total Geral</b>		<b>R\$ 80.000,00</b>

A CBV enviará por e-mail para o atleta participante o recibo de pagamento para assinatura após a realização da etapa.

A CBV não avisará o atleta sobre o envio do e-mail do recibo e caberá ao atleta a responsabilidade de efetuar o processo de assinatura eletrônica do recibo para que a CBV possa dar continuidade no processo de pagamento da sua premiação.

A data de pagamento respeitará o fluxo e janelas de pagamentos da CBV.

O pagamento só poderá ser realizado em conta no Banco do Brasil do próprio atleta.

Não poderá ser feito pagamento de premiação em outros bancos.

## 2.10 DISPOSIÇÕES FINAIS

a. Os atletas e técnicos participantes concordam e se submetem, sem reserva alguma, a todas as disposições deste Regulamento e código de ética da CBV e as consequências que delas possam emanar.

b. Os anexos são partes integrantes do Regulamento, devendo ser observados, respeitados e cumpridos.

c. A CBV é o único organismo reconhecido oficialmente autorizado para recebimento final

de documentos e/ou para contagem de prazos regulamentares.

d. Caberá exclusivamente à CBV em conjunto com a CNA resolver os casos omissos e interpretar, sempre que necessário, o disposto neste regulamento e seus anexos. Ajustes neste regulamento poderão ser feitos ao longo da temporada.

e. Durante a competição casos omissos serão decididos pontualmente pelo delegado técnico da competição e federação local devendo esta tomada de decisão ser levada a apreciação pela UVP e CNA após a realização da etapa de maneiras que na etapa seguinte tenhamos um valor de juízo para cada questão omissa ao regulamento.

f. As infrações e ocorrências cometidas no transcorrer serão encaminhadas para o STJD, processadas e julgadas pela Justiça Desportiva na forma estabelecida no CBJD, com base nas súmulas dos jogos, relatórios dos delegados e árbitros e outros meios de prova admitidos pelo CBJD.

g. A CBV em conjunto com a Comissão de Atletas poderá alterar o regulamento durante a temporada tendo em vista condições de catástrofes naturais, pandemias e outras.

h. O Regulamento de Competições Nacionais complementa as informações contidas neste Regulamento.

i. O regulamento para temporada de 2024 será revisado em função das várias análises técnicas, e de critérios estabelecidos, que vivenciaremos ao longo da temporada de 2023.

### 3. ANEXOS

## PREVISÃO DE PROGRAMAÇÃO (Poderá ser modificada caso necessário)

#### COPAS REGIONAIS - CAMPEONATOS REGIONAIS DE ACESSO

1º DIA	FASE DE GRUPOS - 20 JOGOS		
	HORÁRIO	QUADRA 1	QUADRA 2
TORNEIO QUALIFYING	08:00	R1 X R8	R4 X R5
	08:50	R2 X R7	R3 X R6
	09:40	R1 X R8	R4 X R5
	10:30	R2 X R7	R3 X R6
1ª RODADA FASE DE GRUPOS MASCULINA/FEMININA	12:00	A1 X A4 (J1)	A2 X A3 (J2)
	12:50	B1 X B4 (J3)	C2 X C3 (J6)
	13:40	D1 X D4 (J7)	D2 X D3 (J8)
	14:30	A1 X A4 (J1)	A2 X A3 (J2)
	15:20	B1 X B4 (J3)	C2 X C3 (J6)
	16:10	D1 X D4 (J7)	D2 X D3 (J8)

2º DIA	FASE DE GRUPOS - 22 JOGOS		
	HORÁRIO	QUADRA 1	QUADRA 2
2ª RODADA FASE DE GRUPOS/REPESAGEM MASCULINA/FEMININA	08:00	P1 X P2 (J8)	P3 X P4 (J10)
	08:50	P5 X P6 (J12)	P1 X P2 (J8)
	09:40	P3 X P4 (J10)	P5 X P6 (J12)
	10:30	V1 X V2 (J7)	V3 X V4 (J9)
	11:20	V5 X V6 (J11)	2º/3º X 3º/3º (J13)
	12:10	V3 X V4 (J9)	V5 X V6 (J11)
	13:00	V1 X V2 (J7)	2º/3º X 3º/3º (J13)
	4ª DE FINAIS MASCULINA	13:50	R1 X R8 (J14)
14:40		R2 X R7 (J16)	R3 X R6 (17)
15:30		R1 X R8 (J14)	R4 X R5 (J15)
16:20		R2 X R7 (J16)	R3 X R6 (17)

3º DIA -	FASE DE GRUPOS - 12 JOGOS		
	HORÁRIO	QUADRA 1	QUADRA 2
SEMIFINAIS	08:00	V14 X V15 (J18)	V16 X V17 (J19)
	08:50	V14 X V15 (J18)	V16 X V17 (J19)
FINAL E DISPUTA DE 3º LUGAR	10:30	V18 X V19 (J20)	P18 X P19 (J21)
	11:30	V18 X V19 (J20)	P18 X P19 (J21)